

## INTERDISCIPLINARIDADE E SEUS DESAFIOS

JOSIELE VOLZ WILLE<sup>1</sup>; Keberson Bresolin<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS [JOSIELEVOLZWILLE@HOTMAIL.COM](mailto:JOSIELEVOLZWILLE@HOTMAIL.COM)

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS [KEBERSONBRESOLIN@HOTMAIL.COM](mailto:KEBERSONBRESOLIN@HOTMAIL.COM)

### 1. Introdução:

O ensino no Brasil está cada vez mais precário, e isso nos é mostrado diariamente, quer seja com ajuda da mídia ou mesmo sem ajuda dela, sabemos que a educação precisa urgentemente ser levada mais a sério. Pois como diz Paulo Freire. “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Mudar o ensino pode ser mais difícil do que se imagina, pois sempre haverá resistência, seja do estado, da escola, dos professores, dos alunos ou até mesmo da sociedade. A mudança sempre causa estranhamento por parte de alguns, mesmo que essa mudança seja uma necessidade, sempre haverá certa resistência. Vamos nos deter no método da interdisciplinaridade, este método de ensino está em alta na atualidade, e começou a ser abordada no **Brasil** a partir da **Lei** de Diretrizes e Bases Nº 5.692/71, com a nova LDB Nº 9.394/96 e com os Parâmetros curriculares, assim a interdisciplinaridade tornou-se cada vez mais presente no discurso e na prática de professores, portanto, ela busca ser um novo modo de fazer e pensar o conhecimento. Pois a utilização da interdisciplinaridade como forma de desenvolver um trabalho que integra os conteúdos de uma disciplina com outras áreas de conhecimento é uma proposta apresentada pelos PCN's que contribui para o aprendizado do aluno. Mas se pararmos para refletir, vamos descobrir que realmente se sabe muito pouco sobre interdisciplinaridade, ou seja, temos várias dúvidas sobre o que é, e principalmente como se trabalha interdisciplinarmente.

Os objetivos desse artigo é trazer uma abordagem sobre o que é a interdisciplinaridade, e quando surgiu aqui no Brasil, seus principais objetivos e as principais dificuldades enfrentadas para pôr em prática esse método, além disso, o artigo mostra os resultados obtidos por quem já trabalha com a interdisciplinaridade.

### 2. Desenvolvimento:

#### 2.1 INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade trata de uma visão educacional envolvendo as diversas áreas de estudo, no intuito de promover uma integração entre disciplinas e conteúdos, fazendo com que o processo de ensino aprendizagem seja centrado em uma visão na qual o ser humano aprende ao longo de sua vida. O homem passa a ser o criador de ligações entre as áreas de conhecimento e é essa ligação que ao interagir com outras áreas viabiliza a criação de uma rede de saberes.

É através da interdisciplinaridade que vimos que é possível a interação entre disciplinas aparentemente distintas. Esta interação é uma maneira complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber esse que deve ser valorizado cada vez no processo de ensino-aprendizado. Através dessa perspectiva surge essa forma de superar a fragmentação entre as disciplinas. Proporcionando um diálogo entre estas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade.

O objetivo da interdisciplinaridade é de promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade. Ela surge a partir da necessidade de fragmentar o conhecimento considerando que após a divisão do conhecimento em disciplinas, a maneira de ensinar passou a ser desvinculada entre elas, isso significa que o ensino é dado aos alunos por partes, ou para ilustrar melhor dizemos que o aluno recebe o conteúdo em caixas ou gavetas. A interdisciplinaridade surge então como uma proposta de restabelecer, pelo menos um diálogo entre as disciplinas, ou seja, busca relacionar as disciplinas no momento de enfrentar temas de estudo. Fazenda exemplifica dizendo:

A atitude interdisciplinar não está na junção de conteúdos, nem na junção de métodos, muito menos na junção de disciplinas, nem na criação de novos conteúdos produto dessas junções; a atitude interdisciplinar está contida nas pessoas que pensam o projeto educativo. Qualquer disciplina, e não especificamente a didática ou estágio, pode ser articuladora de um novo fazer e de um novo pensar a formação de educador.

No final da década de 1960, a interdisciplinaridade começou a ser discutida aqui no Brasil, com grande avanço em sua reflexão na década de 1970. Assunto que foi estudado principalmente pelos brasileiros Hilton Japiassú e Ivani Fazenda.

Mas foi a partir da lei de Diretrizes e Bases N° 5.692/71, que enfatiza a aprendizagem através do conhecimento prévio do aluno e diz que esse deve utilizar menos a memória e mais o raciocínio, pois o educando deve ser incentivado a reconstruir o conhecimento, com isso se pode ver a importância dos conceitos da interdisciplinaridade e também da contextualização.

Desde que foi criada essa lei, com as propostas curriculares e também com a nova LDB N° 9.394/96 a interdisciplinaridade se faz presente no cenário educacional brasileiro. O PCN Ensino Médio nos diz: " A interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os

conhecimentos de varias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um fenômeno sob diferentes ponto de vista.” ( PCN Ensino Médio, 2000, p.21)

A interdisciplinaridade é representada de maneira legal pelas leis, diretrizes educacionais e parâmetros curriculares, materializa-se ou deveria materializar-se na escola, como pratica pedagógica, nos exames para o ingresso em instituições de ensino superior e por ultimo ela é uma orientação para a vida, assim diz Jairo Gonçalves Carlos:

A interdisciplinaridade para a vida pode ser vista como uma nova maneira de conceber o mundo em sua multiplicidade e de propiciar ao aluno uma formação mais consciente e completa que lhe garanta as prerrogativas de um cidadão atuante num mundo globalizado marcado pela complexidade das interações sócio-ambientais e econômicas.

## **2.2 INTERDISCIPLINARIDADE NA APRENDIZAGEM**

A troca de conhecimento deve ser permanente, através do dialogo o aluno aprende, sob várias perspectivas no âmbito interdisciplinar. No entanto não se diminui a importância do conteúdo de cada disciplina, pois cada área especifica possui muitos conhecimentos ao qual o aluno deverá ter acesso.

A informação deve estar disponível ao aluno para que este a contextualize, e assim permitirá estabelecer relações reciprocas entre aluno e objeto de conhecimento. A interdisciplinaridade juntamente com a contextualização, dão oportunidades de aprender a pensar, a relacionar os conhecimentos com o cotidiano, e dar sentido ao que foi aprendido e faz com que o aluno busque o significado do mundo.

Vemos que atualmente a tendência é tentar minimizar os conteúdos para que haja um equilíbrio entre o disciplinar e o interdisciplinar, mas notamos que há muitas dificuldades por parte dos professores em tentar incluir o método interdisciplinar nas aulas. O problema começa pela falta de conhecimento verdadeiro da interdisciplinaridade, o professor acaba utilizando outros métodos, às vezes por achar mais fácil de trabalhar ou até mesmo por confundir com o método interdisciplinar. Essas outras formas de interação entre as disciplinas, são as seguintes: a mais conhecida é a multidisciplinaridade que é um sistema de ensino que engloba experiências em várias disciplinas, em busca de metas a atingir, dentro de um programa específico. Ou seja, significa reunir várias disciplinas em busca de um objetivo final, existe uma temática em comum, mas não existe relação e nem cooperação entre as disciplinas. A pluridisciplinaridade que diz respeito ao estudo de um tópico de pesquisa não apenas em uma disciplina, mas em várias ao mesmo tempo, existe uma temática comum, mas agora existe uma relação e cooperação entre as disciplinas.

Já a transdisciplinaridade procura estimular uma nova compreensão da realidade articulando elementos que passam entre, além e através das

disciplinas, numa busca de compreensão da complexidade. É a cooperação de disciplinas e interdisciplinas. Segundo Japiassú (1976) a interdisciplinaridade se distingue das outras modalidades porque ela se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas.

A interação entre as disciplinas complementa ou suplementa à formulação de um saber crítico- reflexivo, que deve ser valorizado cada vez mais no processo de ensino e aprendizagem. É através dessa perspectiva que a interdisciplinaridade surge como forma de superar a fragmentação entre as disciplinas, usando o diálogo e a compreensão da realidade cotidiana.

Diante disso, como praticar a interdisciplinaridade numa escola tradicionalmente organizada de forma disciplinar? De fato, aceitar e praticar esse método é um movimento revolucionário, revoluções devem ser resistidas se não forem uma necessidade, como diz Jairo Gonçalves Carlos: “ revoluções são resistidas pois mexem com toda a vida das pessoas; interdisciplinaridade mexe com a “vida” de toda escola, quiçá de todo um sistema de ensino”.( Jairo Gonçalves Carlos, 2007)

Mas em passos curtos, a interdisciplinaridade está sendo incluída nas escolas, e os professores de modo lento, estão tendo contato com ela. Podemos ver que ela foi implantada aqui no RS no ensino politécnico e está presente nos seminários integrados. Também vemos que uma forma de incluir a interdisciplinaridade nas escolas, é a traves de projetos, um exemplo é o PIBID ( Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), que tem por objetivo promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas, desde o início de sua formação acadêmica, para ali desenvolverem atividades didático – pedagógicas, sendo que essas atividades são na maioria da vezes interdisciplinar, esse projeto tenta em passos estreitos incluir a interdisciplinaridade no âmbito escolar, oferecendo muitas experiências não só para os professores envolvidos mas para toda escola, incluindo essencialmente os alunos.

Os resultados dessas pequenas, mas relevantes atitudes vão resultar como nos mostra Fazenda (1994), em uma sala de aula interdisciplinar:

[...] outra característica observada é que o projeto interdisciplinar surge às vezes de um que já possui desenvolvida a atitude interdisciplinar e se contamina para os outros e para o grupo [...] para a realização de um projeto interdisciplinar existe a necessidade de um projeto inicial que seja suficientemente claro, coerente e detalhado, a fim de que as pessoas nele envolvidas sintam o desejo de fazer parte dele.

### **3. Conclusão:**

Pode-se concluir que realmente a interdisciplinaridade é um grande desafio. Mas em passos curtos estamos caminhando para que esse desafio seja alcançado, dessa forma se deve enfrentar as barreiras que a tradição

disciplinar sedimentou na organização curricular e pedagógica do sistema educacional, pois não podemos mais aceitar um sistema de ensino onde nos são apresentados conteúdos em caixas, temos que sim lutar por um ensino que nos ensine a pensar, e que os conteúdos trabalhados em sala de aula não fiquem trancados na sala, mas sim que possam ser levados para fora dela e usados para a vida, um ensino que permita aprender da forma que enxergamos o mundo, ou seja, como um todo e não por partes.

#### **Referencias bibliográficas:**

FAZENDA, I. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979.

CARRETTA, A. DA SILVA, V. **Integração Universidade/ Escola: Tecendo saberes e fazeres docentes.** Bagé: Ediurcamp, 2013.

CARLOS, J.G. **Interdisciplinaridade no ensino médio: desafios e potencialidades.** Brasília, 2007.

**Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. 2000.** Disponível em; <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: abril de 2015.